



PERCEPÇÃO E DESAFIOS DE MÃES COM FILHOS AUTISTAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

FERNANDO MAURÍCIO PORTELA BEZERRA; ALESSANDRA ROCHA REBOUÇAS MACEDO; ANTÔNIO CARLOS GOMES ROCHA; INGRID MARIANA LEMOS SAMPAIO; RODRIGO ROCHA MESQUITA; GREYCIANE GOMES DA SILVA VASCONCELOS; MÁRCIA ANDREA GONÇALVES LEITE

Introdução: A Organização Mundial de Saúde (OMS) define o transtorno do espectro autista (TEA) como uma série de condições caracterizadas por comprometimento no comportamento social, comunicação e linguagem, além de interesses restritos e comportamentos repetitivos. O autismo, atualmente considerado uma deficiência no Brasil impactando não só a vida do indivíduo autista, mas também seu grupo familiar. Por isso a importância do diagnóstico precoce é reforçada, pois permite que a criança seja encaminhada rapidamente para terapias especializadas, o que favorece seu desenvolvimento. Já que nos primeiros anos de vida, há maior capacidade de desenvolvimento e compensação neural, favorecendo o prognóstico e qualidade de vida.

Objetivo: Compreender a percepção e os principais desafios para a inclusão de crianças com TEA no ambiente familiar; Identificar o comportamento das famílias com crianças com TEA; Analisar os desafios do cuidado diários das famílias com TEA. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo do tipo relato de experiência, agregando vivências práticas de ações extensionistas na faculdade de Medicina de Canindé. **Relato de caso/experiência:** No dia dezessete de outubro de dois mil e vinte e quatro, nossa equipe participou de um encontro na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), promovido pela equipe e pelo Instituto de Educação Médica de Canindé, com foco em mães de crianças autistas. Esteve presente mães com faixa etária de vinte e dois a quarenta anos, e crianças de três a dez anos. Este momento proporcionou uma rica troca de experiências e apoio mútuo entre as participantes, que compartilharam suas vivências e desafios na criação de filhos com TEA. A dinâmica do encontro foi uma roda de conversa, onde cada cuidadora teve a chance de relatar sua trajetória. Além das dificuldades, o encontro também trouxe momentos de acolhimento e esperança. **Conclusão:** Este encontro da APAE evidenciou a importância de espaços de acolhimento e troca entre mães de crianças com TEA que permitiu a cada mãe se sentisse compreendida e fortalecida em sua jornada.

Palavras-chave: **TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA); AUTISMO; DIAGNÓSTICO PRECOCE**